

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR POESIA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Eliene Cristina de Jesus;
Silvana Azevedo da Costa Marques;

RESUMO

Este trabalho busca inserir a poesia na vida literária dos educandos no período de alfabetização. Sabendo-se que a poesia desperta o interesse das crianças, pois elas se envolvem e maravilham-se pela rima e pela sonoridade das palavras que estão conhecendo. O ritmo das palavras que o poeta escolhe, de fácil memorização e que podem ser transformados em melodia, chamam a atenção para conhecer o som dos versos e buscar novas expressões que também possam rimar. Na alfabetização estes textos menores e de leitura aparentemente mais fácil, às vezes divertida, com pequenas histórias poéticas, com palavras rimadas, estimula os pequenos estudantes de poesia a decifrar cada código presente no texto, que funciona como um estimulador da leitura e aprendizagem dos alunos. No desenvolvimento do projeto "A vida é uma poesia", realizado no C.M.E Jucileide Praxedes, no 2º ano foi possível perceber o quanto a poesia é importante na alfabetização. Para leitura foram utilizados vários livros de poemas nas rodas de leitura, em especial, "A Arca de Noé" de Vinicius de Moraes, "Ou isto, ou aquilo" de Cecília Meireles e "Boi da cara preta" de Sergio Caparelli, livros que trazem poesias já conhecidas pelos alunos. O suporte teórico utilizado foi "Literatura Infantil – Teoria, Análise, Didática" de Nelly Novaes Coelho. Metodologicamente buscamos inserir a poesia de forma lúdica e interdisciplinar, com diversos jogos de rimas e músicas, produções coletivas de poesias e declamações de diversas poesias pelos alunos, e pela professora.

PALAVRAS CHAVE: Alfabetização. Lúdico. Rimas. Poesia.

INTRODUÇÃO

No processo de alfabetização a poesia assume um papel preponderante na construção do conhecimento literário, como diz Coelho (2000, p.223) "*a linguagem poética destaca-se como um dos mais adequados instrumentos didáticos*", de modo que na poesia podemos usar vários recursos e estratégias interdisciplinar.

Os alunos nos anos iniciais têm preferência por atividades lúdicas, em que a cordialidade possa ser revelada de forma natural, segundo Coelho (2000, p.223) "*Uma excelente introdução ao texto seriam atividades como o canto e a música. Daí a validade das brincadeiras de roda, as cirandas, como alegre estímulo à sensibilidade perceptiva dos pequenos*", por esse motivo trabalhar com gênero poesias é uma alternativa que deve ser adotada pelos professores alfabetizadores, pois pode ser realizado de várias maneiras e de forma interdisciplinar, onde o professor desenvolve os conteúdos de maneira lúdica, e as crianças certamente se sentiram motivadas a participar e construir o conhecimento, de forma significativa, espontânea e motivadora.

Para trabalhar com poesias o professor deve partir da leitura poética, ler com entonação, escolher poemas adequados para idade dos ouvintes, e futuros leitores, fazendo da poesia um motivo de apreciação e deleite, para que ocorra a apreciação

lúdica e a produção de novos textos escritos pelos alunos, e com o passar dos dias elas serão capazes de fazê-lo brincando com as palavras.

Objetivando o desenvolvimento da leitura, a escrita convencional, e o gosto pela literatura, busca-se aperfeiçoar a prática pedagógica, visando melhorias na proficiência nas diversas disciplinas, com método de intervenções através de textos poéticos, para que o alunado das séries iniciais percebam, que podemos encontrar a poesia em todas as áreas de conhecimento.

Desenvolvimento

A poesia sendo compreendida como parte fundamental no processo de alfabetização, partimos desse pressuposto para elaboração desse projeto. Iniciamos a partir de uma discussão sobre a real necessidade dos alunos, e chegamos à conclusão que o gênero textual “Poesia”, seria o mais indicado para suprir as necessidades dos alfabetizandos.

Elaboramos o projeto pensando nas dificuldades que teriam que ser superadas, para que assim pudéssemos melhorar a proficiência dos alunos, com medidas interventivas imediatas, não esquecendo do foco principal do projeto que é aguçar nos pequenos leitores o gosto pela literatura.

O projeto foi finalizado, porém era preciso ser avaliado pela equipe gestora e pelo conselho deliberativo. Eles analisaram o projeto, e tendo conhecimento da importância do mesmo para ensino aprendizagem dos nossos alunos, o aprovaram.

Iniciamos os trabalhos apresentando o projeto aos nossos alunos, os mesmos ficaram animadíssimos com a proposta.

O poema entrou na sala de aula apresentado pela professora, porém junto com o poema declamado entrou um carrinho de leitura, (carrinho de supermercado decorado) com diversos livros de poesias, dentre eles os livros “A Arca de Noé”, de Vinicius de Moraes, “Ou isto, ou aquilo”, de Cecília Meireles E “Boi da cara preta” de Sergio Caparelli, nesse momento iniciou-se uma roda de leitura, onde cada aluno escolheu o livro e o poema que queria ler, e os livros mais chamou atenção dos alunos foram livros supracitados. Coelho (2000, p.223) diz que *“A poesia destinada as crianças deve ser breve, versos curtos, ritmos e rimas que toquem de imediato a sensibilidade, a*

curiosidade ou as sensações do fruidor”, e foi usando esses textos poéticos que tentamos sensibilizar o gosto dos alunos pela poesia.

Durante o desenvolvimento do projeto, na sala de aula e fora dela, a leitura de poesia se tornou um hábito, os livros trabalhados eram levados para casa para ser lidos com os pais, enquanto os alunos memorizavam as poesias que queriam recitar, trabalhamos a poesia de forma interdisciplinar, sem que ela perdesse a beleza e o encanto, foi trabalhado a poesia cantada com imagem e som, rimas em pequenas produções e ritmos.

É esse jogo de palavras, o principal fator da atração que as crianças têm pela poesia, transformada em *canto* (as cantigas de ninar, cantigas de roda, lenga-lengas...). Ou pela poesia ouvida ou lida em voz alta, que lhe provoque emoções, sensações, impressões, numa interação lúdica gratificante. (Coelho, 2000, p.222).

O estímulo a leitura não serve somente para que os alunos leiam, mas que se transforme em hábito, e que futuramente sejam alunos críticos. É a função de educador mediar esse contato direto dos alunos com a literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De posse de todas as oportunidades oferecidas aos alunos que participaram do projeto, foi possível observar o quanto foi importante para o aprendizado dos mesmos, que obtiveram um desempenho acima do esperado, sendo alunos alfabetizando, conseguiram desenvolver a leitura e a escrita de pequenos textos poéticos, a partir dos trabalhos realizados com o gênero textual poesia. Diante das constatações dos resultados fica claro o que diz Coelho, “Nunca será demais insistir no fato de que poesia exige mais do que rimas e ritmos. O poema deve nascer de um *olhar inaugural*, de um *ver diferente* algo já conhecido ou descobrir algo ainda desconhecido”. E é esse fator que conseguimos inserir no cotidiano de cada criança. Segue algumas das produções feita pelos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.

Coisas boas que fazem agente feliz
ANDAR DE GAMBELÃO
ESTOURAR BALÃO
BRINCAR COM O CÃO

VINÍCIUS

Eu adoro brincar
temho vontade de voar
no rio e gosto de nadar

Verô nicô

CONCLUSÃO

Os trabalhos realizados na execução do projeto “A vida é uma poesia”, foi de suma importância para a ampliação do apetite literário, para o desenvolvimento da leitura e escrita, como produções de textos em conjunto e individual.

Os alunos interagiram de forma bastante significativa, deixando claro a importância de se trabalhar o gênero poesia nas séries iniciais, para formar pequenos leitores de literatura, e auxiliar no processo de alfabetização.

Conseguimos a partir desse projeto, aguçar a curiosidade a partir de uma variedade e diversidade de textos poéticos que percorrem a sociedade, e a busca por novos poemas, novas leituras e descobertas, a prática pedagógica de forma significativa,



criativa e qualitativa em sala de aula, utilizando o gênero poesia, acopladas ao lúdico utilizando os textos poéticos, fugindo do convencional, podem formar pequenos leitores, e futuros poetas.

REFERÊNCIAS

- Baldi, Elizabeth. **Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura**. – Porto Alegre: Editora Projeto, 2009.
- Caparelli, Sergio. **Boi da cara preta**. —São Paulo-SP: Editora: L&PM, 1983.
- Coelho, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. – 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2000.
- Meireles, Cecília. **Ou isto ou aquilo**, [7.ed.]. –São Paulo: Global, 2012.
- Micotti, Maria Cecília de Oliveira. **Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos** / Maria Cecília de Oliveira Micotti (org.); Prefácio de Josette Jolibert. – São Paulo: Contexto, 2009.
- Moraes, Vinicius. **A arca de Noé: Poemas infantis**. - São Paulo-SP: Editora: Companhia das letras, 1991.